



ATA DA 27ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO COREAÚ

1 Aos três dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, ocorreu a vigésima sétima
2 Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreaú. Estiveram reunidos
3 na sala virtual da plataforma Microsoft Teams, 20 instituições, representadas pelas
4 seguintes entidades membros: Marcos Antônio Monteiro Freitas, titular da EMATERCE;
5 Cleverton Caçula de Albuquerque, titular da SEMACE; Inês Girão, representante da SRH;
6 Walber Cordeiro, suplente da FUNCEME; Amanda Nunes Diógenes, suplente do ICMBIO;
7 Cristiane dos Santos Silva Coutinho, titular da prefeitura de Ibiapina; Antônio Emanuel
8 Almeida Souza, titular da Câmara Municipal de Camocim; Ariana Martins de Assis,
9 suplente da Prefeitura Municipal de Granja; Aldemir Martins Barros, titular da Prefeitura
10 Municipal de Martinópolis; Milton Frota Cunha, suplente da Prefeitura Municipal de
11 Uruoca; Valdinei Costa Araújo, suplente da Câmara Municipal de Senador Sá; João Paulo
12 Lima de Almeida, titular da COOAF – Cooperativa Agroextrativista Familiar da Ibiapina e
13 Norte Cearense; Vilma Maria Portela Ferreira e Maria de Fátima Souza Gonçalves, titular
14 e suplente do STR de Ibiapina; Francisca Carvalho Pereira, suplente do STR de
15 Mucambo; Pedro Ronaldo Lira de Oliveira, titular do STR de Camocim; José Neuciano
16 Pinheiro Oliveira e Nayana de Almeida Santiago, titular e suplente do Instituto Federal de
17 Educação Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE; Flávio Pereira de Souza, titular do STR
18 de Cruz; Francisca Machado, suplente da Fundação CIS; Francisco Azevedo de Souza,
19 titular da FAEC; Dalvanir Duarte, suplente do CETRA – Centro de Estudo do Trabalho e
20 de Assessoria ao Trabalhador; Keila Aragão Correia, titular da Associação dos Pequenos
21 Produtores da Lagoa dos Bitonhos; Yara Maria da Silva, suplente da Associação
22 Agroindustrial do Cajueirinho; Maria Marlene Oliveira de Paiva, titular da APRCC;
23 Benedito Janes Cardoso da Silva, titular da Associação dos Moradores de Volta dos
24 Almeidas; Carlos Montiny Nogueira Isaías Filho, titular da CAGECE; Francisco Jailson
25 Monteiro de Sousa, titular da Associação Comunitária dos Moradores da Comunidade de
26 Morrinhos e Adjacências; Representando a COGERH/Sobral estiveram presentes:
27 Kamyille Prado, Adriana Gondim, Dayane Andrade (Núcleo de Gestão). Keila Aragão,
28 presidente do comitê, deu início a reunião e solicitou ao Cristiane, secretária do comitê do
29 Coreaú para fazer a chamada dos presentes. Em seguida a Presidente Keila cedeu a
30 palavra ao Sr. Teobaldo (representante dos Comitês de Bacias do Estado do Ceará no
31 Conselho administrativo da SRH), o Sr. Teobaldo iniciou a sua palavra lamentando a
32 perda do Sr. Benedito, comunicou sobre a reunião que vai acontecer na próxima semana
33 e falou que como a pauta esta muito cheia ele irá voltar na próxima reunião para
34 conversar com os membros do Comitê. Em seguida a Presidente Keila passou a pauta da
35 reunião iniciando a eleição da Câmara Técnica de Capacitação e Comunicação. A
36 Presidente Keila chamou a Sra. Francisca para conduzir os trabalhos da eleição dos dois
37 membros da Câmara Técnica de Capacitação e Comunicação, com a palavra a Sra.
38 Francisca, que desejou um bom dia a todos e iniciou citando os membros das entidades
39 que foram convidados a participarem dessa eleição: 1 – Sr. Roberto Chaves,
40 representante da Cáritas Diocesana de Tianguá. 2 – Cristina Costa, representante do
41 MIM, e 3 - João Marcelo, representante da Casa de Cultura de Acaraú, em seguida a
42 Francisca relatou como foi convidada as instituições para fazerem parte dessa escolha.

45 Passou-se a palavra a Sra. Cristina Costa, para fazer a sua apresentação, onde a mesmo
46 fez uma explanação sobre a atuação do Movimento de Mulheres da Serra da Ibiapaba.
47 Passou-se a palavra ao Sr. João Marcelo, para fazer a sua apresentação, onde o mesmo
48 fez uma explanação sobre a atuação da Casa de Cultura de Acaraú. Passou-se a palavra
49 ao Sr. Roberto Chaves para fazer a sua apresentação, onde o mesmo disse que estava
50 entrando em uma consulta médica e depois poderia voltar para da maiores
51 esclarecimentos sobre a sua atuação. Em seguida a Sra. Francisca fez uma leitura da
52 Resolução do Comitê, nos seus artigos 3º e 4º. Em seguida passou-se a votação pelos
53 membros do Comitê, na escolha das duas entidades que farão parte da Câmara Técnica
54 de Capacitação e Comunicação, como convidados, onde foi eleita as Entidades: MIM - 17
55 Votos, Caritas - 23 Votos e Casa de Cultura de Acaraú - 08 Votos, a Sra. Francisca
56 comunicou que de acordo com a votação, que as vagas serão preenchidas pela Caritas
57 Diocesana de Tianguá e pelo Movimento Ibiapano de Mulheres – MIM. Em seguida a
58 Presidente Keila deu por encerrada a votação e fez a aclamação das duas entidades
59 escolhidas para a Câmara Técnica de Capacitação e Comunicação. A Kamyille da
60 COGERH, comunicou que a Câmara Técnica de Capacitação e Comunicação é composta
61 pelas entidades que fazem parte do CBH de Coreaú: SRH, ICMBIO, SISAR, Fundação
62 CIS, Associação Morrinhos – Senador Sá, Câmara Municipal de Camocim e IFCE de
63 Acaraú, e agora as duas entidades convidadas: Caritas Diocesana de Tianguá e
64 Movimento de Mulheres da Serra da Ibiapaba – MIM, e solicitou a Presidenta Keila que
65 desse posse aos membros. Em seguida a Presidenta Keila deu posse a todos os
66 membros dessa comissão e encerrou essa etapa da reunião. Passando agora para a
67 segunda parte da reunião que é o Projeto de Planejamento Estratégico, que vai ser feito
68 uma explanação pela Sra. Rosana Câmara da COGERH, sobre esse plano, solicitou a
69 todos muita atenção sobre essa explanação, Passou a palavra a Sra. Rosana Câmara,
70 que disse que faria uma apresentação e no final ela iria passar a palavra a Mesa Diretora
71 do Comitê, onde a mesma iria fazer as deliberações para a plenária, essa seria a
72 sequência do andamento dos trabalhos. A Sra. Rosana Câmara fez a sua auto
73 apresentação, e em seguida fez a apresentação do Projeto de Planejamento Estratégico
74 do Comitê de Bacia do Coreaú. Após a apresentação do Projeto de Planejamento
75 Estratégico, a Sra. Rosana Câmara passou a palavra para a Presidenta Keila para que a
76 mesma pudesse conduzir os trabalhos, na plenária sobre os conceitos estratégicos do
77 Comitê do Coreaú, com relação a Missão, Visão e Valores. Foi discutido dentro do Grupo
78 presente e a Presidenta Keila colocou para a plenária se manifestar. No conceito
79 MISSÃO, o Sr. Walber acrescentou a palavra Gestão, a Sra. Francisca acrescentou a
80 palavra Biodiversidade e o Sr. Roberto Chaves acrescentou a palavra solo. Ficando a
81 Missão dessa forma: “Ser espaço de participação e dialogo com a sociedade, através de
82 discussões e deliberações para a gestão e a conservação dos recursos hídricos, da
83 Biodiversidade e dos solos, com vista a sustentabilidade da bacia hidrográfica.” Foi
84 colocado em votação em plenário, como não ocorreu manifestação, foi aprovada a
85 Missão. Passando para o conceito Visão. A Sra. Inês Prata se manifestou sobre a
86 colocação da palavra de Biodiversidade de solo, não esta bem colocada. A Sra. Francisca
87 falou sobre o que a Sra. Inês colocou, e ocorreu uma discussão sobre o assunto. A Sra.
88 Rosana Câmara, colocou que a Missão ela esta ligada as competências da organização,
89 disse ela, então eu Marcos Monteiro pergunto para o Comitê do Coreaú se no seu
90 regimento tem como uma das suas competências o solo, se tratar isso no seu regimento
91 tudo bem, vou falar para todos, nos vamos entrar no momento dos objetivos estratégicos,
92 lá é o momento mais oportuna para a plenária do Comitê cobri áreas que ele ache
93 fundamental, através de formulação de objetivos estratégicos nesse sentido a Missão é
94 uma formulação inspiradora, mais o que vai trazer ação mais objetiva dentro desse
95 planejamento e o que ser construído nos grupos através dos seus objetivos estratégicos e

96 o seu plano de ação. Eu Marcos Monteiro, estou só tentando ajuda-los dentro dessa
97 construção, mais por favor fiquem a vontade, mais a plenária é que decide. Kamyille Prado
98 falou que dentro das atribuições do comitê, no seu regimento, no artigo 2º, a gente tem
99 nessa questão ambiental, estimular a proteção, conservação e preservação dos recursos
100 hídricos e meio ambiente, e fomentar o tema de recursos hídricos e citou os itens do
101 referido artigo. E Colocou que seria bom focar no que se refere o Comitê de Bacias, o que
102 de fato é o papel do comitê, e ai também eu coloco a fala da Rosana que é importante,
103 qual é o viés da personalidade do Comitê do Coreaú, ou analisando o regimento, quem
104 estiver no computador pode até abri, no site do comitê do Coreaú tem o regimento
105 interno, se vocês quiserem olhar e tirarem alguma dúvida. A Sra. Adriana da COGERH,
106 comunicou que estão inscritos a Dona Inês, a Sra. Francisca Machado, o Aldemir e o
107 Roberto Chaves, a Dona Inês baixou a mão agora é só o Sr. Roberto Chaves. Sr. Roberto
108 Chaves, comentou sobre a retirada da palavra solo onde o mesmo tinha sugerido na
109 Missão, e lembrou que esse assunto poderia ser discutido na formulação dos objetivos
110 estratégicos do Comitê. Kamilly Prado da COGERH, disse que por sugestão de três
111 pessoas foi retirada a palavra solo da Missão, perguntou se é para retirar a palavra solo
112 da Missão, a Presidenta Keila disse que sim que seria isso mesmo e que tudo esta ligado
113 a um conjunto, e que entendamos que água e a biodiversidade, depende do solo. A
114 Adriana da COGERH comunicou que a Cristiane Santos esta inscrita. A Cristiane Santos
115 disse que também concorda que colocando a palavra solo na Missão vai ficar muito
116 extenso, então eu também concordo que não deveria colocar a palavra solo, até porque
117 quando você conserva os recursos hídricos, já esta incluído a biodiversidade, a água e o
118 solo, e como nós somos uma instituição que esta diretamente ligada ao recursos
119 hídricos, e por esse motivo, não é porque a gente não dê importância, ou tão importante
120 quanto os outros temas, mais como o comitê de bacias esta direcionado aos recursos
121 hídricos, temos que só colocar recursos hídricos. Adriana da COGERH comunicou que a
122 Dona Inês esta inscrita, a Dona Inês disse que era só para concorda com a Cristiane
123 também, quando você diminuí a sua área de ação é melhor, tornando a sua missão mais
124 executável. Da para você executar melhor a sua missão se colocar ela no foco. A Sra.
125 Francisca iniciou a sua fala, dizendo que gostaria de lembra que o Comitê do Coreaú ele
126 tem sido diferente né, não sei se você lembram mais o Comitê do Coreaú tem sempre
127 executado atividades relacionadas a questões mais amplas, aqui não fundação a gente
128 sempre defendeu o seguinte, quando a gente encaixota muito a gente acaba deixando
129 alguma coisa de fora, e acaba não cumprindo com aquilo que tem que cumpri porque uma
130 coisa depende da outra, eu não tenho condições de ter recursos hídricos preservados e
131 cuidados, sem eu não cuidar do solo, e eu não consigo ter é uma gestão ambiental de
132 qualidade que é o que vai qualificar o recursos hídricos como sendo melhor para o uso ou
133 não, que é a conservação do solo, biodiversidade e ai vem vegetação, mata ciliar toda a
134 questão, a gente não consegue fazer isso se a gente não colocar isso como meta chave
135 na cara porque nós costumamos esquecer a, nós não fazemos nem o que esta escrito,
136 dirá o que não esta, nós nunca cumprimos o que esta escrito, e até deixa para fazer isso
137 no período de datas comemorativas, nós sabemos que estamos vivendo o aquecimento
138 global, ai na cara, nós estamos vivendo altos índices de desertificação na cara, e nós não
139 estamos nem discutindo isso de certo, de fato, nós estamos fazendo movimentos
140 comemorativos, que não tem o papel efetivo nessa atividade, então assim, se é para tirar
141 tiramos, mais eu quero deixar aqui o meu protesto de que é impossível a gente cumpri
142 com aquilo que não esta escrito, tendo em vista que muitas vezes não cumprimos nem
143 com aquilo que esta escrito, a gente sempre diz assim, a temos que cumpri, onde esta
144 escrito, onde é que esta escrito isso, a gente acabou de fazer isso, no regimento interno
145 tem isso, então a gente precisa começar a refletir, quando formos reformular o regimento
146 interno, começar a pensar essas questões, em qualificar melhor o que é que a gente

147 entende por isso. Kamyille da COGERH, perguntou a Sra. Francisca, se a proposta dela
148 seria manter a biodiversidade é isso. A Sra. Francisca respondeu “e solo”. A Presidenta
149 Keila perguntou se teria mais alguém que queria se manifestar. A Presidenta Keila se
150 manifestou dizendo que é como a Sra. Francisca disse a gente não da nem conta do que
151 esta escrito, mais o que não esta escrito, ai é que não vai mesmo nem se quer lembra, e
152 estando escrito vai se lembra. A pesar de que eu ache que o recursos hídricos é um
153 conjunto de um todo, biodiversidade faz parte para se ter a água, o solo, tudo é um
154 conjunto, agora realmente estando escrito, vai ser mais lembrado como um dos focos e
155 prioridade, eu queria muito que outras pessoas falassem para que seja mais objetivo, e
156 não só duas ou três pessoas, porque para a gente passar para a visão. Caso ninguém
157 opine, colocar em votação bem rápido. O Sr. Cleison disse que se fosse possível se
158 colocar tudo a gente colocaria, porque tudo esta entisico, na conservação dos recursos
159 hídricos, se eu preservos os recursos hídrico eu tenho as áreas de preservação
160 permanente que eu tenho de conserva, de ante mão vem a fauna, a questão do solo
161 também esta entisico, então assim a minha opinião é que tudo já esta englobado, certo, e
162 posteriormente a gente deve abri essas pautas, da biodiversidade e para o solo, em outro
163 momento ai, porque tudo já esta englobado no recursos hídricos. Eu só conservo se eu
164 não desmatar, se eu deixar aquele solo lá, se eu cuidar do solo, então eu acho que já esta
165 tudo incluído. Sr. Walber Cordeiro , na realidade para se conserva os recursos hídricos, se
166 não conserva o solo, não vai poder conserva os recursos hídricos, se não conserva a
167 biodiversidade principalmente a vegetação na vai conserva o solo, e se não vai conserva
168 os recursos hídricos, não se conserva a biodiversidade e o solo, porque vai tudo embora.
169 Então gestão e conservação dos recursos hídricos é o viés, todas essas coisas entra nas
170 ações, na hora de escrever as ações, entraria nos objetivos específicos, ai entraria todos
171 os detalhes, eu sei que todo mundo se preocupa, e essa tem sido sempre uma
172 preocupação do Comitê do Coreaú e do Acaraú, é a conservação da natureza da
173 biodiversidade e do solo, as ações de recuperação de foz, todas as ações tem sido feita
174 pelos nossos comitês, quem esta sempre nessa discussão, eu não vejo a preocupação
175 de não esta ai , porque se a gente fosse escrever palavra por palavra, tudo que a gente
176 teria que fazer, na missão não cabe, eu acho que gestão e conservação dos recursos
177 hídricos, e o restante fica no detalhamento dos outros itens. Quando eu falo em preserva
178 a mata ciliar eu estou promovendo a recuperação da flora e a recuperação de solo, e
179 manutenção de solo também, isso tudo esta intrico, então o objetivo geral seria gestão e
180 conservação dos recursos hídricos. A Presidenta Keila falou que mais la na frente a gente
181 vai fazer um trabalho de gestão de recursos hídricos, nós vamos dividir também em meio
182 ambiente, comunicação e capacitação, e ai é onde a gente vai dialogar sobre o restante
183 do conjunto, no caso solo, biodiversidade, eu queria assim para a gente poder encerrar a
184 Missão. Kamyille da COGERH, disse que até compreende a razão dos dois lados, eu só
185 achei interessante que quando a gente olha a discussão dentro da perspectiva da
186 personalidade do Comitê, que algo que eu acho que o Comitê do Coreaú, ele se
187 diferencia dos demais, e historicamente o Comitê do Coreaú, ele tem uma discussão da
188 questão ambiental como um carro chefe, né, como uma das questões básicas, até porque
189 é uma bacia que tem uma disponibilidade de água grande, em relação a quantidade de
190 uso que é pequena, em relação a alocação, de usos, ela ainda não é tão forte, como em
191 outras bacias, eu entendo quando a Francisca propõe e o Sr. Roberto Chaves de colocar
192 alguns termos, não é mais como uma forma de fortalecer essa identidade, e também
193 legitimar as demandas do Comitê, que tem projeto de produtor de águas, tem trabalho em
194 desertificação e ambienta, e dentro desse viés, como o planejamento é do comitê, não é
195 da COGERH, eu não quero fazer isso, intervenção nesse processo, é só para vocês
196 pensarem um pouco, sempre que forem pensar nas decisões, também avaliar qual é a
197 alma, né, nesse comitê o que é que ele sempre lutou, no próprio regimento interno de

198 vocês tem uns 4 ou 5 artigos, que envolvem essa questão ambiental. O Sr. Roberto
199 Chaves fez uma intervenção, que vai ter que sair, mais pelo teor da discussão, eu acho
200 que solos já atendeu o chamamento dele, né, eu creio que as atenções vindouras agora,
201 nós vamos ter que definir as ações mais específicas para o solo, eu acho que fui
202 contemplado com a questão de chamar o solo. A Presidenta Keila perguntou a Kamyille da
203 COGERH, se coloca em votação. A Kamyille da COGERH, chamou a Sra. Rosana, para
204 saber como ela tem conduzido nos outros Comitês esse fechamento a Sra. Rosana, se
205 manifestou dizendo, se for só para dizer que concordam ou não, se todos concordam
206 ficam calados se discordam levantem a mão. A Presidenta Keila, colocou em votação
207 para o plenário e o texto da Missão. “ Ser espaço de participação e diálogo com a
208 sociedade, através de discussões e deliberações para a gestão e a conservação dos
209 recursos hídricos e da biodiversidade e solo, com vista a sustentabilidade da bacia
210 hidrográfica”. A Cristiane deu sua opinião e disse que na Missão não deveria constar
211 Biodiversidade e solo, onde foi acompanhada por mais 13 pessoas, ficando a votação da
212 seguintes maneira dos 26 presentes 14 foram favoráveis a retirada da palavra
213 biodiversidade e solo e 12 foram a favor de permanecer. O texto da MISSÃO ficou da
214 seguinte maneira “ **Ser espaço de participação e diálogo com a sociedade, através de**
215 **discussões e deliberações para a gestão e a conservação dos recursos hídricos,**
216 **com vista a sustentabilidade da bacia hidrográfica**”. A Presidenta Keila passou para a
217 Visão, onde o texto disse o seguinte: “Ser reconhecido como principal espaço de
218 promoção da Gestão Participativa dos Recursos Hídricos e da sustentabilidade da Bacia
219 Hidrográfica nos próximos cinco anos”, a mesma colocou para a plenária se tem alguém
220 que quer colocar algum ajuste, para que seja debatido. Como ninguém se manifestou,
221 para fazer algum ajuste na visão a mesma foi aprovada dessa forma “**Ser reconhecido**
222 **como principal espaço de promoção da Gestão Participativa dos Recursos Hídricos**
223 **e da sustentabilidade da Bacia Hidrográfica nos próximos cinco anos**” . A Presidenta
224 Keila passou para a próxima etapa que são os valores, que são: Respeito, Transparência,
225 Compromisso, Participação, Interação, Ética, Diversidade e Representatividade. A
226 Presidenta Keila perguntou a plenária, se alguém quer acrescentar algo nos valores. O Sr.
227 Walber Cordeiro se manifestou dizendo que indagou se na Missão é obrigatório que seja
228 por cinco anos, tem que ter essa escala temporal obrigatória, eu acho que isso é um
229 compromisso eterno. A Rosana Câmara, disse que visão de futuro a gente sempre
230 trabalha com ela, com uma temporalidade, nessa perspectiva, ou entre três, ou cinco
231 anos, porque visão ela configura como um objetivo a ser alcançado, ela inclusive pode ser
232 vista como objetivo menor do que a missão, e assim se trabalha com a temporalidade
233 com o tempo de três ou cinco anos, para que haja tempo de se atingir o que se tá
234 propondo, na missão a visão de futuro ela não deixa de ser um objetivo estratégico, só
235 que mais amplo, mais estingador, o que vai depender de muitas outras atividades a serem
236 alcançadas, esse planejamento que esta sendo proposto, como um todo é de cinco anos,
237 eu expliquei porque cinco anos, porque a gente quer acompanhar a temporalidade da
238 plenária, no Ceará as plenárias elas são eleitas para mandato de quatro anos, então a
239 gente trabalhou cinco, até para que a próxima plenária, tenha um tempo de se adaptar e a
240 partir daí pensar um novo planejamento, nessa perspectiva, né, por isso é que a gente
241 esta trabalhando um planejamento estratégico de cinco anos. Essa visão de futuro, a
242 gente também acompanhou com a missão mais pode ser menor, só que a gente traz a
243 proposta de ser cinco anos, se a plenária quiser fazer um encaminhamento para menos
244 ainda, ela pode ser diminuída, mais ela tem que ter um tempo, porque ela é um objetivo a
245 ser alcançado, ela tem que ter um tempo para se buscar, para se perseguir, diferente de
246 uma missão que é muito maior, a missão ela pode ter um tempo muito maior, daqui a
247 cinco anos quando se for refazer o planejamento estratégico, a plenária ela pode ter
248 opção de manter a visão, ou fazer atualização, mais a visão de futuro não, a visão de

249 futuro se entende que daqui a cinco anos, ela vai ser atingido a que a gente esta se
250 propondo na visão, e vai se fazer outro desafio, outra visão de futuro, a visão de futuro é
251 onde se quer chegar a um determinado tempo, é por isso que se trabalha a questão, isso
252 dentro da metologia que se tá trabalhando. A Rosana Câmara falou sobre os valores,
253 dizendo, que são oito, mais cada um deles pode ser: validado, excluído, substituído, ou
254 vocês podem deixar os que estão ai, ou incluir mais algum. A Presidenta Keila solicitou ao
255 plenário se querem fazer algum ajuste nos valores propostos, colocando mais algum
256 valor, substituir ou validar os que ai estão. Em seguida a Presidenta Keila passou a ler
257 cada um dos valores para que a plenária pudesse votar. Então os valores a plenária
258 aprovou esses: **Respeito, Transparência, Compromisso, Participação, Interação,**
259 **Ética, Diversidade e Representatividade.** Não ocorrendo, substituição, nem exclusão e
260 nem acréscimo. A Presidenta Keila passou para a próxima etapa que foi a Formação dos
261 Grupos de Trabalho para a elaboração do planejamento estratégico, que são: Gestão de
262 Recursos Hídricos; Meio Ambiente; Capacitação e Comunicação. A Rosana Câmara
263 sugeriu a Presidenta que colocasse para a plenária se manifesta em qual grupo gostaria
264 de participar, e perguntou se o Comitê tem Câmara Técnica, eu testemunhei que vocês
265 formaram uma Câmara Técnica de Capacitação e Comunicação, aconteceu em alguns
266 Comitês, do Comitê aproveitar essa formação para compor os grupos, mais isso é uma
267 decisão da plenária, que faz parte da alta manifestação. Disse ainda que esses grupos de
268 trabalho, vão se reunir cada grupo individualmente, para tratar o seu eixo específico, e a
269 ideia é que eles tenham, olha nós estamos começando o mês de agosto não é isso, então
270 nós temos o mês de agosto, setembro, outubro e novembro, seriam quatro meses para
271 acontecer esses trabalhos, porque eu estou colocando esses quatro meses, porque
272 dezembro é um mês praticamente morto, e ai a ideia é que a gente no começo do ano de
273 2022, a gente já tenha a plenária, para os grupos apresentarem os seus trabalhos, os
274 objetivos estratégicos que cada grupos vai compor. A Kamylle da COGERH disse que
275 seria melhor definir primeiro os grupos, se permanecem mesmos esses quatro grupos, ou
276 se modifica esses grupos, no caso a Câmara Técnica de Comunicação e Capacitação
277 seria um grupo só, que trata dos dois temas, eu não sei se vocês vão juntar esses dois
278 temas, ou se vão deixar separado. Presidenta Keila deu sua opinião dizendo que seria
279 melhor juntar e forma uma grupo de comunicação e capacitação, e ai ficaria três grupos e
280 três eixos de atuação. Ai eu coloco para a plenária se concordam que a comunicação e
281 capacitação ficariam juntos, então quem concorda levantaria a mãozinha ou falaria no
282 microfone, e ai ficariam três grupos. Então como não ocorreu manifestação de ninguém,
283 os grupos firam formados da seguinte forma: **Gestão de Recursos Hídricos, Meio**
284 **Ambiente, Capacitação e Comunicação.** A Cristiane perguntou se outros membros
285 podem compor o grupo de capacitação e comunicação, não só a câmara temática, é isso.
286 A Presidenta Keila disse que sim, aqui a gente vai separar os membros do comitê para a
287 formação dos grupos utilizando a lista de chamada. A Dona Inês deu a sugestão que as
288 pessoas colocassem no chat em qual grupo gostaria de compor, e quem não se
289 manifestasse no chat seria arguido, porque tem pessoas que tem dificuldade com a
290 internet, então quem colocar você vai marcando e quem não colocar você chama o nome
291 da pessoa. A Rosana Câmara se manifestou dizendo que coloque o nome da pessoa,
292 essa deliberação que se tá fazendo agora, tanto dos conceitos estratégicos quanto dos
293 grupos de trabalho, vai ser gerado uma resolução, tá, e no grupo de trabalho, quem
294 participa é a pessoa, certo, porque é a pessoa que vai tá lá dando sua contribuição, não é
295 a instituição, porque ai é a maneira de engajamento, então assim, a pessoa que se
296 manifestar, por que que eu estou falando isso, porque para que o trabalho de grupo seja
297 realmente produtivo, é importante a mesma pessoa começar e terminar, porque se um dia
298 vai um e outro dia vai outro, as vezes acaba tendo uma quebra, né, do raciocínio inclusive
299 do que é proposto, então deixar claro isso, quem vai compor o grupo é o representante, é

300 o CPF, não é o CNPJ da instituição não, tá. Falou também que o suplente e o titular de
301 cada instituição podem participar na formação dos grupos, desde que sejam em grupos
302 diferentes, e que a ideia metodológica da gente é que realmente o trabalho seja feito
303 daqui pra diante, né, ele seja construído pelos membros do comitê, a nossa ideia é que os
304 membros do comitê eles é que vão parar, pensar, refletir, discutir e definir, os objetivos
305 estratégicos de cada um dos eixos, a plenária do Coreau tem quantas pessoas Kamyille,
306 são trinta pessoas, então pegaria esses trinta e dividiria nesses três grupos, seria 10 para
307 cada grupo, só que se tem as afinidades, os trabalhos desenvolvidos, e a gente tenta
308 respeitar isso, mais vamos agora dentro da realidade dada, embora sejam três grupos,
309 mais nós temos que lembrar que são dois eixos no grupo de comunicação e capacitação,
310 são dois conteúdos diferentes, o ideal é que para cada eixo desse, se tenha no mínimo
311 cinco pessoas para cada eixo, pode ter mais, pode, com tanto que se cumpra o elemento
312 mínimo, porque, para que eu possa garantir que por exemplo o eixo de gestão dos
313 recursos hídricos, tem um coro mínimo lá que escuta, mesmo porque seria injusto que
314 duas ou três pessoas, decidissem o que era estratégico para a gestão de recursos
315 hídricos do comitê, ou um grupo de dois ou três decidisse o que era estratégico para
316 comunicação e capacitação, considerando que são trinta instituições, a gente vai ter
317 liberdade para se ajustar, não vamos fazer aqui de uma forma fechada, mais o ideal é
318 que a conseguisse se distribuir onde a gente tivesse a garantia de que vai ter pessoas
319 suficiente para promover o debate naquele grupo, a preocupação é só essa, que haja
320 pessoas suficiente para promover o debate sobre aquele tema, eu estou percebendo pelo
321 o que foi dito aqui e pela formação dos grupos, que a maioria dos interesses é pelo meio
322 ambiente, tudo bem é válido, esse aí é o perfil do comitê, e a gente vai sempre respeitar
323 o perfil de cada comitê, mais a gente tem que ter um certo cuidado para que os outros
324 grupos fiquem esvaziados, e que não haja a produção necessária, sobre o que é o
325 objetivo estratégico, mais também se o comitê achar que não quer ter um grupo e que
326 todo mundo migra para o meio ambiente, a gente também aceita, porque isso é o perfil do
327 comitê, mais é uma discussão e decisão da plenária. A Sra. Francisca fez a sugestão de
328 junta os grupos de meio ambiente com o de gestão do recursos hídricos, porque aí se
329 teria um grupo relativamente bom, pensando os dois temas, como foi feito no grupo de
330 capacitação e comunicação. A Adriana da COGERH, sugeriu que esperasse que todas as
331 pessoas se manifestasse e aí depois a gente pode avaliar, porque ainda não temos todas
332 as pessoas ainda não. A Kamyille da COGERH sugeriu que as pessoas que estão na
333 câmara temática de capacitação e comunicação, que fizesse parte do eixo capacitação e
334 comunicação. O que foi aceito. Falou também que dentro da câmara temática, está o
335 planejamento, então eu acho que quando você aceita em compor um grupo, você está
336 meio que envolvido nesse processo, você já está discutindo isso. Passou-se a formação
337 dos grupos que ficaram da seguinte maneira a composição: Gestão de Recursos Hídricos
338 – Mário (CETRA), Marcos (EMATERCE), Montiny (CAGECE), Pedro (STTR de Camocim),
339 Keila (Associação da Lagoa dos Bitonhos), Walber (FUNCEME), Vilma e Fátima (STTR
340 de Ibiapina); Meio Ambiente – Ariana (Pref. de Granja), Cleverton (SEMACE), Cristiane
341 (Pref. Ibiapina), Francisca Carvalho (STR de Mucambo), João Paulo (COAF), Dalvanir
342 (CETRA), Yara (Associação do Cajueirinho), Benedito Janes (Associação Volta dos
343 Almeidas) Flávio (STTR de Cruz), Azevedo (FAEC); Capacitação e Comunicação –
344 Márcia Caldas (SRH) Francisca (Fundação CIS), Amanda (ICMBlo), Nayana (IFCE),
345 Emanuel (Câmara de Camocim), Sisar e Associação de Morrinhos. A Rosana Câmara,
346 perguntou quantas pessoas ficaram no eixo Capacitação e Comunicação. A Presidenta
347 Keila disse que ficou com sete pessoas. A Presidenta Keila perguntou a Rosana Câmara
348 qual seria o próximo passo. A Rosana Câmara disse que o próximo passo seria definir as
349 reuniões com cada um dos grupos, para se discutir e formar um grupo de whatsapp para
350 cada grupo. Falou também que ela tem uma sugestão de trabalho que ela pode

351 apresentar na primeira reunião do grupo, a dinâmica mesmo dos trabalhos do grupo, tá
352 bom. A Presidenta Keila disse que depois a Diretoria do Comitê ou mesmo a COGERH,
353 poderia entrar em contato com as pessoas que estão nesses grupos e não estão
354 presentes, para falar um pouco do que aconteceu hoje, e comunica a pessoa que ela está
355 fazendo parte do grupo de trabalho tal. A Rosana Câmara disse que depois de feito isso,
356 teria que produzir a resolução com o nome de todas as pessoas desses grupos de
357 trabalho. A Presidenta Keila comunicou que ficou faltando confirmar alguns membros hoje,
358 A Kamyille disse que hoje estão presentes vinte e seis instituições, mais o SISAR já é
359 membro da câmara técnica, nós temos o Sr. Arnaldo, mais ele tem dificuldade de acesso
360 a internet, então provavelmente por esse motivo ele não participou da reunião, temos aí o
361 DNOCS, que não participou dessa reunião, seria interessante falar com os membros,
362 porque ele é um órgão importante, porque trabalha diretamente com água, o SAAE de
363 Granja também não está presente. Disse ainda que seria interessante colocar no grupo
364 de whatsapp e enviar por e-mail para essas instituições que faltaram, informando quem são
365 as instituições que constituem os grupos temáticos, e perguntar se mais alguém que não
366 participou da reunião se eles querem participar e da esse prazo até sexta-feira meio-dia.
367 A Rosana Câmara disse então que ficaria até o dia 5 do mês de agosto para se fazer a
368 resolução e colocar o que foi decidido em plenário, aí na próxima semana seguinte já
369 publica a resolução que já foi aprovada nesse plenário. A Presidenta Keila disse que vai
370 colocar no grupo de whatsapp formado para cada grupo, e as pessoas vão opinar sobre o
371 calendário das reuniões desses grupos. Em seguida a Presidenta Keila agradeceu a
372 presença da Rosana Câmara, pela participação e pediu desculpas porque se tinha uma
373 pauta a ser cumprida e por ter demorado para passar a palavra para ela. A Rosana
374 Câmara, agradeceu a todos pelo engajamento de todos nas discussões, e que ela
375 continua a disposição de todos. A Presidenta Keila, falou que gostaria de comunicar que
376 dia 31 de agosto, vai ser feita a nossa reunião ordinária, e nós temos aqui duas comendas
377 Zaranja para poder homenagear duas pessoas, então gostaria que dia 31 vocês
378 trouxessem alguns nomes como sugestões para que se pudesse escolher essas duas
379 pessoas, pessoas que tem um trabalho relevante na Bacia do Coreaú, para a gente
380 decidir nessa reunião. Em seguida a mesma agradeceu a todos pela presença,
381 agradeceu a Rosana Câmara e ao Sr. Teobaldo, a diretoria executiva do COGERH de
382 Sobral que sempre está nos dando suporte, e deu por encerrada a reunião, Eu Marcos
383 Antônio Monteiro. Deliberações: **1** - Eleição dos Convidados para a Câmara Técnica de
384 Capacitação e Comunicação que ficou aprovada com os seguintes participantes: Márcia
385 Caldas da SRH, Francisca Araújo da Fundação CIS, Amanda Diógenes e Lucas Gomes
386 do ICMBIO, Ana Paula Lima do SISAR, Francisco Jailson Monteiro e Raul Neto da
387 Associação Morrinhos e Adjacências, Antônio Emanuel Almeida da Câmara Municipal de
388 Camocim, José Neuciano Pinheiro e Nayana de Almeida do IFCE de Acaraú e entidades
389 convidadas: Caritas Diocesana de Tianguá representada pelo Sr. Roberto Chaves e
390 Cristiane Costa representando o Movimento de Mulheres da Serra da Ibiapaba – MIM; **2**-
391 Aprovação da Validação dos conceitos estratégicos (Missão, Visão, Valores) do
392 Planejamento Estratégico; **3** – Aprovação e composição dos Grupos de Trabalho do
393 Planejamento que ficou da seguinte forma: Gestão de Recursos Hídricos – Mário
394 Farias(CETRA), Marcos Monteiro (EMATERCE), Carlos Montiny Isaías Filho (CAGECE),
395 Pedro Ronaldo Lira (STTR de Camocim), Keila Aragão (Associação da Lagoa dos
396 Bitonhos), Walber Cordeiro(FUNCEME), Vilma Maria Portela e Maria de Fátima Souza
397 (STTR de Ibiapina); Meio Ambiente – Ariana Martins (Prefeitura de Granja), Cleverton
398 Caçula (SEMACE), Cristiane dos Santos (Prefeitura de Ibiapina), Francisca Carvalho
399 (STR de Mucambo), João Paulo Lima (COAF), Maria Dalvanir e Silva (CETRA), Yara
400 Maria da Silva (Associação do Cajueirinho), Benedito Janes (Associação Volta dos
401 Almeidas) Flávio de Souza (STTR de Cruz), Francisco Azevedo (FAEC); Capacitação e

402 Comunicação – Márcia Caldas (SRH) Francisca Machado (Fundação CIS), Amanda
403 Diógenes (ICMBlo), Nayana Santiago (IFCE), Antônio Emanuel (Câmara de Camocim),
404 Ana Paula (SISAR) e Francisco Jailson e Raul Neto (Associação de Morrinhos e
405 Adjacências).